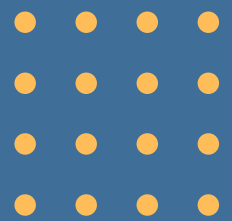
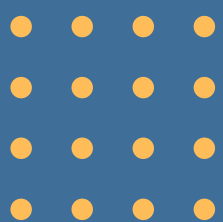


MEIO AMBIENTE, SOCIAL & GOVERNANÇA.

ESG - ORLA DE MATINHOS



SU- MÁ- RIO



1. INTRODUÇÃO

2. O PROGRAMA ESG NA ORLA DE MATINHOS

3. O IMPACTO AMBIENTAL DA OBRA

4. O IMPACTO SOCIAL DA OBRA

4.1 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DE MATINHOS (PQTD)

4.2 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE OCUPAÇÕES IRREGULARES (PHPOI)

4.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)

4.4 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (PCP)

4.5 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PAS)

4.6 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

5. CONSIDERAÇÕES ECONÔMICAS

6. PERSPECTIVAS FUTURAS

7. CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

A cidade costeira de Matinhos, situada no litoral do Paraná - Brasil, enfrentava um desafio crítico: a erosão costeira, ameaçando não só a infraestrutura local, mas também a qualidade de vida dos habitantes e a vitalidade econômica da região. Diante desse cenário, surgiu a necessidade premente de uma intervenção que não apenas revitalizasse as praias, mas também garantisse a sustentabilidade ambiental e socioeconômica a longo prazo.

A primeira fase da obra de engorda de Matinhos marcou o início de uma jornada rumo à recuperação e proteção do ambiente costeiro. No entanto, não se tratava apenas de uma empreitada para conter a erosão e criar novas áreas de lazer. Era também uma oportunidade para integrar os princípios de ESG (Environmental, Social and Governance), promovendo uma abordagem holística que considerasse não apenas os aspectos ambientais, mas também os sociais e de governança corporativa.

A viabilidade de implementação de uma integração voltada aos princípios ESG entre diferentes empresas foi fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável da obra. Isso envolve não apenas a seleção criteriosa de materiais e tecnologias de construção de baixo impacto ambiental, mas também a promoção de

práticas de responsabilidade social corporativa, como a contratação de mão de obra local e a promoção de oportunidades de capacitação e emprego para comunidades carentes da região, bem como criação de um canal de comunicação com a comunidade, entre outros fatores sociais presentes no programa.

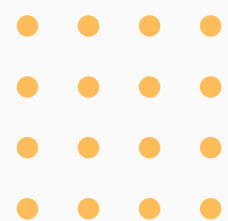
Além disso, a obra de revitalização de Matinhos foi concebida com um propósito claro: recuperar não apenas as praias, mas também os ecossistemas marinhos e costeiros que sustentam a vida na região. Isso implicou na adoção de medidas de mitigação de impactos, como a preservação de áreas de mangue e a criação de corredores ecológicos para a fauna marinha, garantindo assim a conservação da biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas frente às mudanças climáticas e outras pressões antropogênicas.

Em resumo, a primeira fase da obra de engorda de Matinhos representou não apenas um esforço para recuperar um ambiente degradado, mas também um compromisso com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade socioambiental. Ao integrar os princípios ESG em todas as etapas do projeto, foi possível não apenas revitalizar as praias, mas também promover o bem-estar das comunidades locais e a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

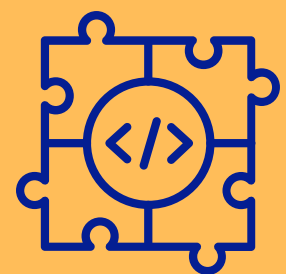




O DESENVOLVIMENTO DESTE PROJETO ENVOLVEU UMA SÉRIE DE ETAPAS COMPLEXAS E ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS ENTRE AS EMPRESAS ENVOLVIDAS (CONSÓRCIO SAMBAQUI, CONSÓRCIO DTA/ACQUAPLAN, EMPRESAS GERENCIADORAS GEPLAN/PROSUL), CONFORME DELINEADO NO PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA). NOS PRIMEIROS SEIS MESES, FICOU CLARA A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR UM COMITÊ DEDICADO À COORDENAÇÃO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO PLANO BÁSICO AMBIENTAL-ORLA MATINHOS, E ESTUDAR MANEIRAS DE IMPLEMENTAR OS PRINCÍPIOS ESG, VISANDO GARANTIR A EFICIÊNCIA E A SUSTENTABILIDADE DAS ATIVIDADES EM ANDAMENTO.



PRINCÍPIOS ESG



Preservação e Integração Ambiental

Cuidado excepcional com a paisagem costeira do Paraná



Diálogo com a Comunidade Local

Constante interação com as partes interessadas locais para integrar suas perspectivas e preocupações.



Iniciativa da Engorda de Matinhos

Aplicação **PIONEIRA** dos princípios ESG (Ambiental, Social e de Governança) em obras de infraestrutura no Brasil.



Transformação do Litoral Paranaense

Visão de futuro sustentável para os habitantes do Paraná, com ênfase na qualidade de vida.



O PROGRAMA **ESG** NA ORLA DE MATINHOS

CONSIDERANDO O CONTEXTO AMBIENTAL E OS DESAFIOS ENFRENTADOS, A EQUIPE RESPONSÁVEL PROPÔS UMA SÉRIE DE AÇÕES PARA GARANTIR QUE AS METAS ESTABELECIDAS FOSSEM DISCUTIDAS E ALCANÇADAS DE FORMA EFICAZ. ISSO INCLUIU A REALIZAÇÃO DE REUNIÕES SEMANAIS PARA AVALIAR O PROGRESSO, IDENTIFICAR DESAFIOS E AJUSTAR ESTRATÉGIAS CONFORME NECESSÁRIO.

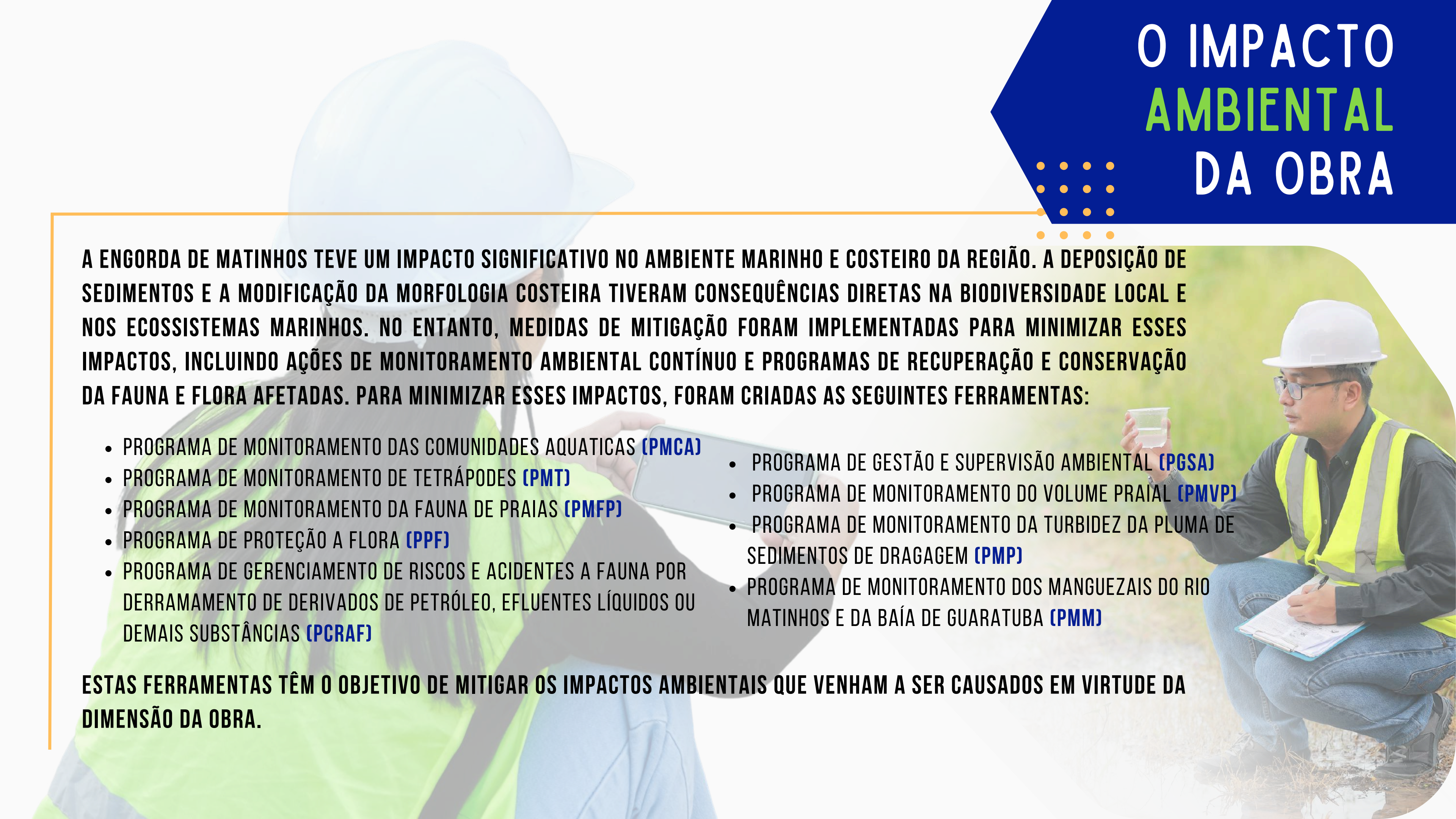
AS AÇÕES PROPOSTAS ABRANGEM NÃO APENAS O ASPECTO AMBIENTAL, MAS TAMBÉM QUESTÕES SOCIAIS E DE GOVERNANÇA. ALÉM DO CRONOGRAMA DE OBRAS PARA A ENGORDA DA ORLA, FORAM DELINEADAS INICIATIVAS SOCIAIS PARA ENVOLVER A COMUNIDADE LOCAL, GARANTINDO SUA PARTICIPAÇÃO E BENEFICIANDO-OS DIRETAMENTE COM OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO.

O IMPACTO AMBIENTAL DA OBRA

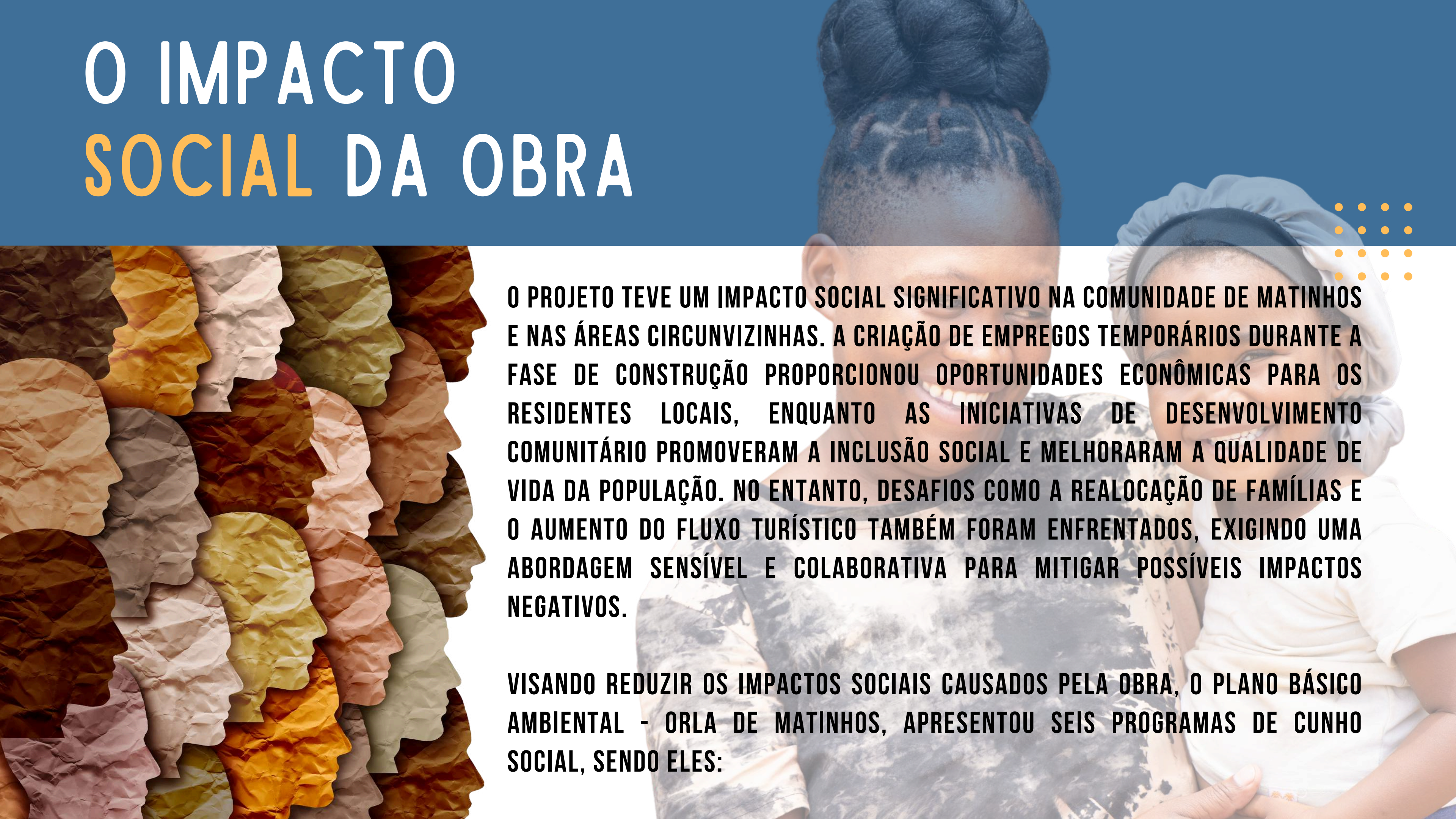

A ENGORDA DE MATINHOS TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NO AMBIENTE MARINHO E COSTEIRO DA REGIÃO. A DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS E A MODIFICAÇÃO DA MORFOLOGIA COSTEIRA TIVERAM CONSEQUÊNCIAS DIRETAS NA BIODIVERSIDADE LOCAL E NOS ECOSISTEMAS MARINHOS. NO ENTANTO, MEDIDAS DE MITIGAÇÃO FORAM IMPLEMENTADAS PARA MINIMIZAR ESSES IMPACTOS, INCLUINDO AÇÕES DE MONITORAMENTO AMBIENTAL CONTÍNUO E PROGRAMAS DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA E FLORA AFETADAS. PARA MINIMIZAR ESSES IMPACTOS, FORAM CRIADAS AS SEGUINTE FERRAMENTAS:

- PROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS COMUNIDADES AQUÁTICAS **(PMCA)**
- PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE TETRÁPODES **(PMT)**
- PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA DE PRAIAS **(PMFP)**
- PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FLORA **(PPF)**
- PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E ACIDENTES À FAUNA POR DERRAMAMENTO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, EFLUENTES LÍQUIDOS OU DEMAIS SUBSTÂNCIAS **(PCRAF)**
- PROGRAMA DE GESTÃO E SUPERVISÃO AMBIENTAL **(PGSA)**
- PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO VOLUME PRAIAL **(PMVP)**
- PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA TURBIDEZ DA PLUMA DE SEDIMENTOS DE DRAGAGEM **(PMP)**
- PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS MANGUEZAIS DO RIO MATINHOS E DA BAÍA DE GUARATUBA **(PMM)**

ESTAS FERRAMENTAS TÊM O OBJETIVO DE MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS QUE VENHAM A SER CAUSADOS EM VIRTUDE DA DIMENSÃO DA OBRA.



O IMPACTO SOCIAL DA OBRA



O PROJETO TEVE UM IMPACTO SOCIAL SIGNIFICATIVO NA COMUNIDADE DE MATINHOS E NAS ÁREAS CIRCUNVIZINHAS. A CRIAÇÃO DE EMPREGOS TEMPORÁRIOS DURANTE A FASE DE CONSTRUÇÃO PROPORCIONOU OPORTUNIDADES ECONÔMICAS PARA OS RESIDENTES LOCAIS, ENQUANTO AS INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO PROMOVERAM A INCLUSÃO SOCIAL E MELHORARAM A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. NO ENTANTO, DESAFIOS COMO A REALOCAÇÃO DE FAMÍLIAS E O AUMENTO DO FLUXO TURÍSTICO TAMBÉM FORAM ENFRENTADOS, EXIGINDO UMA ABORDAGEM SENSÍVEL E COLABORATIVA PARA MITIGAR POSSÍVEIS IMPACTOS NEGATIVOS.

VISANDO REDUZIR OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELA OBRA, O PLANO BÁSICO AMBIENTAL - ORLA DE MATINHOS, APRESENTOU SEIS PROGRAMAS DE CUNHO SOCIAL, SENDO ELES:

4.1 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DE MATINHOS (PQTD)

Este programa visa melhorar a infraestrutura turística da região, e também capacitar os moradores locais para que possam se beneficiar economicamente do turismo de forma sustentável.



4.2 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE OCUPAÇÕES IRREGULARES (PHPOI)

Com o objetivo de evitar ocupações desordenadas e irregulares ao longo da orla, este programa busca conscientizar e educar a população sobre os riscos e impactos dessas práticas, além de implementar medidas preventivas.



4.. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)

O PCS tem como finalidade promover uma comunicação transparente e eficaz entre as partes interessadas, fornecendo informações sobre o progresso da obra, os impactos esperados e as medidas de mitigação adotadas.



4.4 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (PCP)

Este programa oferece oportunidades de treinamento e capacitação profissional para os moradores locais, visando melhorar suas habilidades e aumentar suas chances de emprego não apenas durante a fase de construção, mas também em outras áreas de atuação.



4.5 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PAS)

O PAS foi criado para fornecer apoio e assistência às famílias afetadas pela obra, especialmente aquelas que precisam ser realocadas. Isso inclui assistência financeira, orientação jurídica e apoio psicossocial para garantir uma transição suave e digna.



4.6 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Este programa tem como objetivo sensibilizar e educar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental e dos recursos naturais. Através de atividades educativas e campanhas de conscientização, busca-se promover uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental entre os moradores locais.



O IMPACTO SOCIAL DA OBRA



NESTA FASE INICIAL DAS OBRAS, ESSES PROGRAMAS APRESENTAM APENAS UM ESQUELETO PARA ORIENTAR AS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS, PREVISTAS PARA SEREM EXECUTADAS A PARTIR DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023. PARA ISSO, FORAM REALIZADAS REUNIÕES COM AS ENTIDADES ENVOLVIDAS: A PREFEITURA, O CONSÓRCIO DTA/ACQUAPLAN E O CONSÓRCIO SAMBAQUI. O OBJETIVO FOI DEFINIR OS CAMINHOS A SEREM TOMADOS PARA A EXECUÇÃO DO PBA - ORLA MATINHOS, GARANTINDO QUE OS IMPACTOS DA OBRA SEJAM MINIMIZADOS, CONFORME PROPOSTO NO PLANO MENCIONADO.

CONSIDERAÇÕES ECONÔMICAS

ALÉM DOS ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA, É FUNDAMENTAL CONSIDERAR TAMBÉM AS DIMENSÕES ECONÔMICAS DO PROJETO DE ENGORDA DE MATINHOS. ISSO INCLUI A ANÁLISE DOS CUSTOS E BENEFÍCIOS FINANCEIROS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PROJETO, BEM COMO SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL E NA GERAÇÃO DE EMPREGOS.

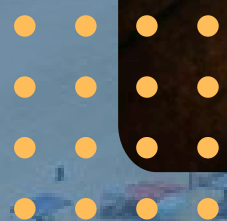
EMBORA A ENGORDA DE MATINHOS REPRESENTA UM INVESTIMENTO SIGNIFICATIVO EM TERMOS DE RECURSOS FINANCEIROS, ESPERA-SE QUE OS BENEFÍCIOS A LONGO PRAZO, COMO O AUMENTO DO TURISMO E A MELHORIA DA INFRAESTRUTURA COSTEIRA, COMPENSEM ESSES CUSTOS INICIAIS. ALÉM DISSO, O PROJETO TAMBÉM PODE GERAR OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS ADICIONAIS E PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO.

NO ENTANTO, É IMPORTANTE GARANTIR QUE OS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS SEJAM DISTRIBUÍDOS DE FORMA JUSTA E EQUITATIVA ENTRE TODOS OS STAKEHOLDERS ENVOLVIDOS, INCLUINDO A COMUNIDADE LOCAL, AS EMPRESAS E AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS. ISSO REQUER UMA ABORDAGEM TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA NA TOMADA DE DECISÕES, BEM COMO A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS E PRÁTICAS QUE PROMOVAM A INCLUSÃO SOCIAL E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

PERSPECTIVAS FUTURAS

À MEDIDA QUE O PROJETO DE ENGORDA DE MATINHOS AVANÇA, É IMPORTANTE MANTER UM OLHAR ATENTO SOBRE AS PERSPECTIVAS FUTURAS E AS TENDÊNCIAS EMERGENTES QUE POSSAM INFLUENCIAR SEU DESENVOLVIMENTO E IMPACTO. ISSO INCLUI MUDANÇAS CLIMÁTICAS, AVANÇOS TECNOLÓGICOS, E EVOLUÇÕES NAS POLÍTICAS E REGULAMENTAÇÕES AMBIENTAIS.

ADAPTABILIDADE E FLEXIBILIDADE SÃO ESSENCIAIS PARA GARANTIR QUE O PROJETO PERMANEÇA RELEVANTE E EFICAZ DIANTE DESSAS MUDANÇAS, PERMITINDO A INCORPORAÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES E A ADOÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS CONFORME NECESSÁRIO. ALÉM DISSO, É IMPORTANTE CONTINUAR PROMOVENDO A COLABORAÇÃO E O ENGAJAMENTO ENTRE TODOS OS STAKEHOLDERS ENVOLVIDOS, GARANTINDO UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA E INTEGRADA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DE MATINHOS.



CON CLU SÃO



A ENGORDA DE MATINHOS, BASEADA NO PLANO BÁSICO AMBIENTAL, REPRESENTA UM EXEMPLO INSPIRADOR DE COMO É POSSÍVEL CONCILIAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E O BEM-ESTAR SOCIAL. AO ADOTAR UMA ABORDAGEM INTEGRADA E ORIENTADA PELOS PRINCÍPIOS ESG, ESTE PROJETO DEMONSTRA QUE É POSSÍVEL ALCANÇAR RESULTADOS POSITIVOS EM TERMOS DE SUSTENTABILIDADE, MESMO EM EMPREENDIMENTOS DE GRANDE ESCALA. NO ENTANTO, É ESSENCIAL CONTINUAR MONITORANDO E AVALIANDO OS IMPACTOS A LONGO PRAZO, GARANTINDO QUE OS BENEFÍCIOS SEJAM DURADOUROS E EQUITATIVOS PARA TODAS AS PARTES ENVOLVIDAS.